

ANÁLISE DA BALANÇA COMERCIAL SERGIPANA

Agosto - 2022



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA



Centro Internacional de Negócios
de Sergipe

Rede Brasileira de Centros Internacionais de Negócios



Federação das Indústrias do Estado de Sergipe
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Federação das Indústrias do Estado de Sergipe - FIES

Elaboração

Centro Internacional de Negócios de Sergipe (CIN/SE)

Apoio

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Elaboração Técnica

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Fernanda Rodrigues dos Santos

Luís Paulo Dias Miranda

Rodrigo Rocha Pereira Lima (Coordenação)

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Centro Administrativo Dr. Albano Franco
Edf. Albano Franco, 3º andar
Aracaju/SE – CEP 49.081-015
Tel.: +55 79 3226 7405/7439/7514
Site: nie.fies.org.br

Sumário

1. Sumário Executivo	3
2. Desempenho Geral	4
3. Exportações sergipanas no mês de agosto	5
3.1 Exportações por categorias	6
3.2. Principais produtos exportados	7
3.3. Destino das exportações.....	7
3.4. Exportações por setor	8
3.5. Exportações por municípios	9
4. Importações sergipanas no mês de agosto ...	11
4.1. Importações por categorias.....	12
4.2. Principais produtos importados	13
4.3. Origem das importações.....	14
4.4. Importações por setor	15
4.5. Importações por municípios.....	16



1. Sumário Executivo

A Análise da Balança Comercial Sergipana, elaborada pelo Centro Internacional de Negócios (CIN) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), é uma análise geral das transações comerciais internacionais de Sergipe, a partir dos dados do *Comex Stat*, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia.

Em agosto de 2022, verificou-se que as exportações sergipanas somaram aproximadamente US\$ 7,2 milhões, enquanto as importações totalizaram US\$ 22,1 milhões, resultando em um déficit de US\$ 15,0 milhões. A conta corrente de comércio do período, composta da soma das exportações e importações, totalizou cerca de US\$ 29,3 milhões.

As exportações, segundo a classificação por categorias de uso, foram compostas de bens de consumo (88,5%) e bens intermediários (11,5%).

Por sua vez, a composição das importações foi da seguinte forma: bens intermediários (86,7%), bens de capital (8,8%), bens de consumo (2,8%) e bens não especificados anteriormente (1,6%).

Dentre os produtos mais exportados, destacaram-se: *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado* (US\$ 5,1 milhões); *Outros óleos essenciais, de laranja* (US\$ 532,9 mil); e *Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão* (US\$ 286,2 mil).

Em relação aos principais produtos adquiridos do exterior, destacaram-se: *Coque de petróleo não calcinado* (US\$ 4,8 milhões); *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)* (US\$ 4,6 milhões) e *Sulfato de amônio* (US\$ 1,9 milhão).

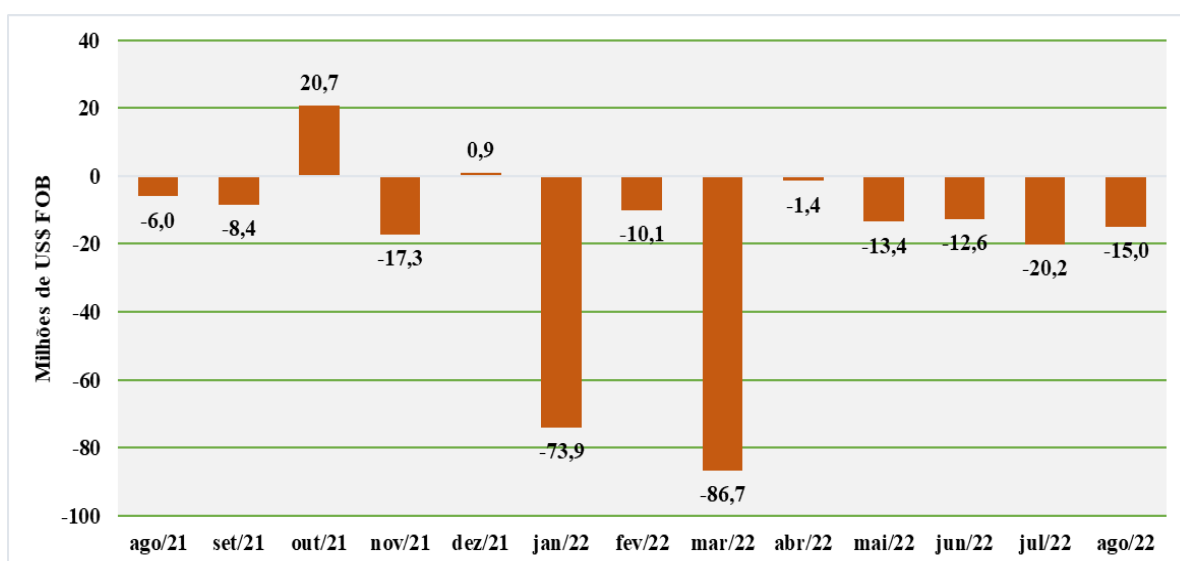
Como principais destinos dos produtos sergipanos, os destaques foram: Holanda (US\$ 2,3 milhões), Bélgica (cerca de US\$ 2,0 milhões) e Estados Unidos (US\$ 1,3 milhão). Juntos, os três países foram responsáveis por 78,2% das exportações do estado.

Por fim, as compras externas vieram principalmente da Rússia (cerca de US\$ 6,0 milhões), China (US\$ 5,8 milhões) e Estados Unidos (US\$ 5,2 milhões). Esses três países abrangeram 76,6% do total de produtos importados por Sergipe no mês de agosto.

2. Desempenho Geral

A balança comercial sergipana, no oitavo mês de 2022, registrou déficit de aproximadamente US\$ 15,0 milhões, resultado da diferença entre as exportações, que somaram cerca de US\$ 7,2 milhões, e as importações, que alcançaram US\$ 22,1 milhões.

Gráfico 1 – Saldo da Balança Comercial Sergipana: agosto/2021 a agosto/2022



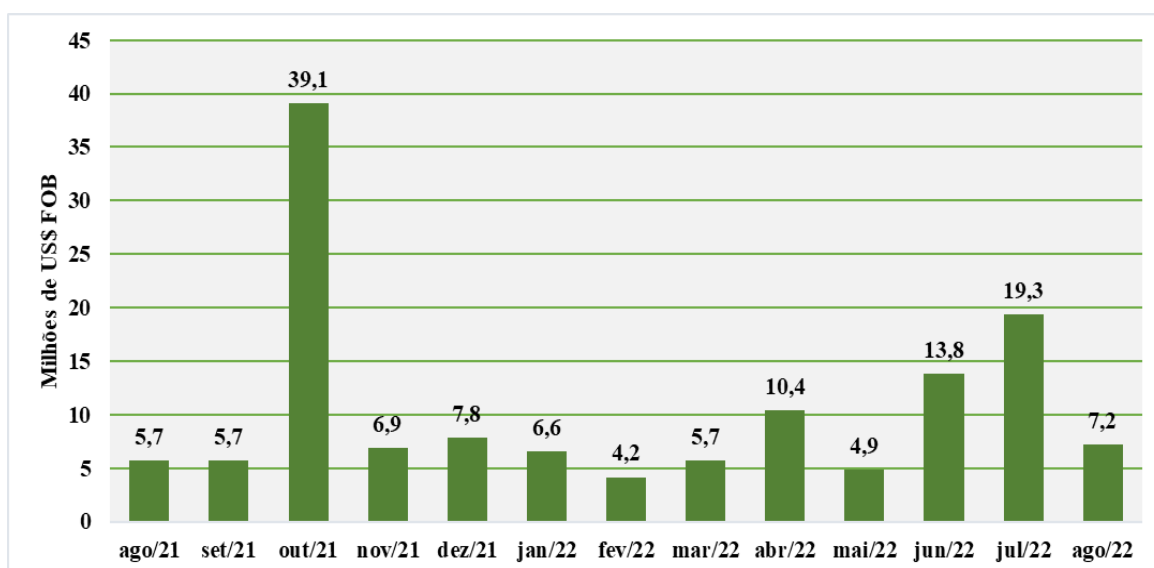
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Sobre o mês analisado, verificou-se também que a conta corrente do comércio, composta da soma das exportações e importações, registrou crescimento de 68,8%, quando comparado com agosto de 2021, ao totalizar US\$ 29,3 milhões.

3. Exportações sergipanas no mês de agosto

As exportações sergipanas, em agosto de 2022, totalizaram cerca de US\$ 7,2 milhões. Em termos relativos, houve crescimento de 25,8% quando comparado com o mesmo mês do ano anterior (agosto/2021). Em relação às vendas externas do mês anterior, julho último, verificou-se um decréscimo de 62,9%.

Gráfico 2 – Exportações sergipanas: agosto/2021 a agosto/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

As vendas externas no mês analisado ficaram 0,7% abaixo da média de exportações registradas para os meses de agosto, na série histórica que compreende o intervalo de 1999 a 2022. Vale ressaltar, que a média de exportações para os meses de agosto, no período observado, foi de aproximadamente US\$ 7,2 milhões.

No mês de agosto, as vendas internacionais do estado se deram em sua maioria pela via marítima, responsável por transportar 93,7% das exportações. Em seguida, estão o transporte rodoviário (3,5%) e o aéreo (2,8%), conforme destacado na tabela 1.

Tabela 1 – Meios de transporte das exportações – agosto/2022

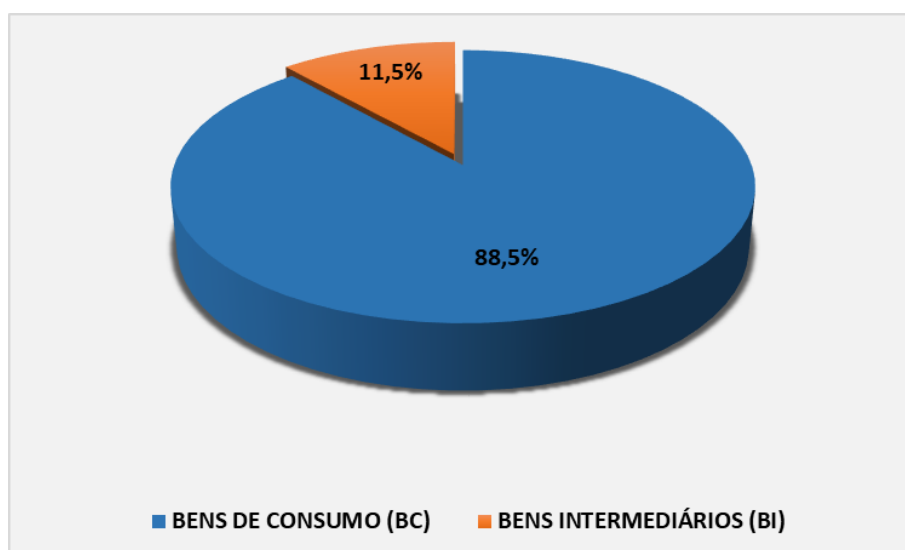
Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	6.708.376	93,7
Rodoviário	253.022	3,5
Aéreo	200.411	2,8
Total	7.161.809	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.1 Exportações por categorias

Analisando as exportações por categoria de uso notou-se que 88,5% das vendas externas se deu predominantemente pelos bens de consumo (Gráfico 3), que somaram aproximadamente US\$ 6,3 milhões. Dentre os produtos que compõe esta categoria, destacaram-se as exportações de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcares ou de outros edulcorantes, congelado*, responsáveis por 79,9% do total exportado de bens de consumo.

Gráfico 3 – Exportações sergipanas por categoria – agosto/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Para os bens intermediários, as vendas ao mercado internacional representaram 11,5% do total exportado no mês de agosto, o que correspondeu a US\$ 825,3 mil. A principal

mercadoria dessa categoria, vendida para o mercado externo consiste em *Outros óleos essenciais, de laranja*, sendo responsável por 64,6% das exportações dessa categoria.

3.2. Principais produtos exportados

Considerando a classificação dos produtos com base na Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM), verificou-se que, em agosto, Sergipe exportou 26 produtos. Dentre eles, os cinco produtos que mais se destacaram na pauta exportadora do estado somaram 89,6% de participação nas exportações (Tabela 2).

Tabela 2 – Cinco principais produtos sergipanos exportados – agosto/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado (NCM: 20091100)	5.065.397	70,7
2	Outros óleos essenciais, de laranja (NCM: 33011290)	532.935	7,4
3	Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (NCM: 85161000)	286.167	4,0
4	Outras preparações alimentícias (NCM: 21069090)	281.442	3,9
5	Outros sucos de abacaxi (NCM: 20094900)	250.133	3,5

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.3. Destino das exportações

No mês de agosto, Sergipe realizou vendas para 25 países. Destacou-se como principal destino dos produtos sergipanos a Holanda, responsável pela compra de 2 produtos, que abarcaram 32,8% do total de produtos exportados, com destaque para a compra de *Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado*. Principal produto também adquirido pela Bélgica e Estados Unidos os quais abarcaram, respectivamente, 27,4% e 18,0% das exportações sergipanas no período analisado.

Tabela 3 – Principais destinos das exportações sergipanas – agosto/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Países Baixos (Holanda)	2.351.482	32,8
2	Bélgica	1.961.072	27,4
3	Estados Unidos	1.286.972	18,0
4	China	407.765	5,7
5	Guatemala	224.248	3,1

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

3.4. Exportações por setor

O setor industrial sergipano foi o único responsável pelas exportações do estado, no mês de agosto. Ao todo foram cerca de US\$ 7,2 milhões em mercadorias vendidas provenientes da indústria de transformação, 100% da pauta exportadora, conforme pode ser observado na Tabela 4.

Dentre as exportações da indústria de transformação, *Processamento de conservação de frutas e legumes* correspondeu a 76,7% do total de vendas para mercado externo, no período analisado.

Tabela 4 – Exportações por setor – agosto/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Processamento e conservação de frutas e legumes	5.493.384	76,7
	Fabricação de outros produtos químicos	532.935	7,4
	Fabricação de outros produtos alimentícios	361.651	5,0
	Fabricação de eletrodomésticos	320.573	4,5
	Fabricação de calçado	263.243	3,7
	Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c	123.341	1,7
	Total	7.161.809	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

* Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos da Indústria de Transformação com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Apesar do desempenho do setor industrial na pauta de exportação do estado, 85,6% das exportações realizadas ao longo do mês de agosto foram de produtos de média-baixa intensidade tecnológica, conforme pode ser observado na Tabela 5. Nessa categoria, destacou-se o *Processamento e conservação de frutas e legumes*.

Tabela 5 – Exportações por intensidade tecnológica – agosto/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Média - baixa	6.131.251	85,6
Média	164.601	2,3
Média - alta	865.957	12,1
Total	7.161.809	100

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Os produtos classificados como de média intensidade tecnológica representaram 2,3% do total exportado pelo estado, tendo como principal item a *Fabricação de produtos minerais não metálicos n.c.* Por fim, dentre os produtos de média-alta intensidade, que compreenderam 12,1% das exportações, destacou-se a *Fabricação de outros produtos químicos*.

3.5. Exportações por municípios

Dentre os municípios sergipanos, seis são domicílio fiscal de empresas que realizaram operações de exportação no mês de agosto, segundo a Secretaria de Comércio Exterior¹. Nesse sentido, temos que seis municípios sergipanos realizaram vendas externas no período, como destacado na Tabela 6.

O município de Estância foi o principal exportador do estado, responsável por 92,2% das vendas totais. Em seguida, destacaram-se os municípios de Aracaju (3,5%), Frei Paulo (2,7%) e Nossa Senhora do Socorro (1,3%).

¹ Os dados de comércio exterior por município disponibilizados pela Secretaria de Comércio Exterior referem-se ao município cadastrado como domicílio fiscal da empresa que realizou a operação de exportação (ou importação), e não com o local onde se produziu a mercadoria. Por este motivo, o somatório total das exportações (ou importações) dos municípios sergipanos, diverge do montante total das exportações (ou importações) de Sergipe como UF produtora, conforme consta no *Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro*, disponível em: <https://balanca.economia.gov.br/balanca/manual/Manual.pdf>.

Tabela 6 – Exportação por município – agosto 2022

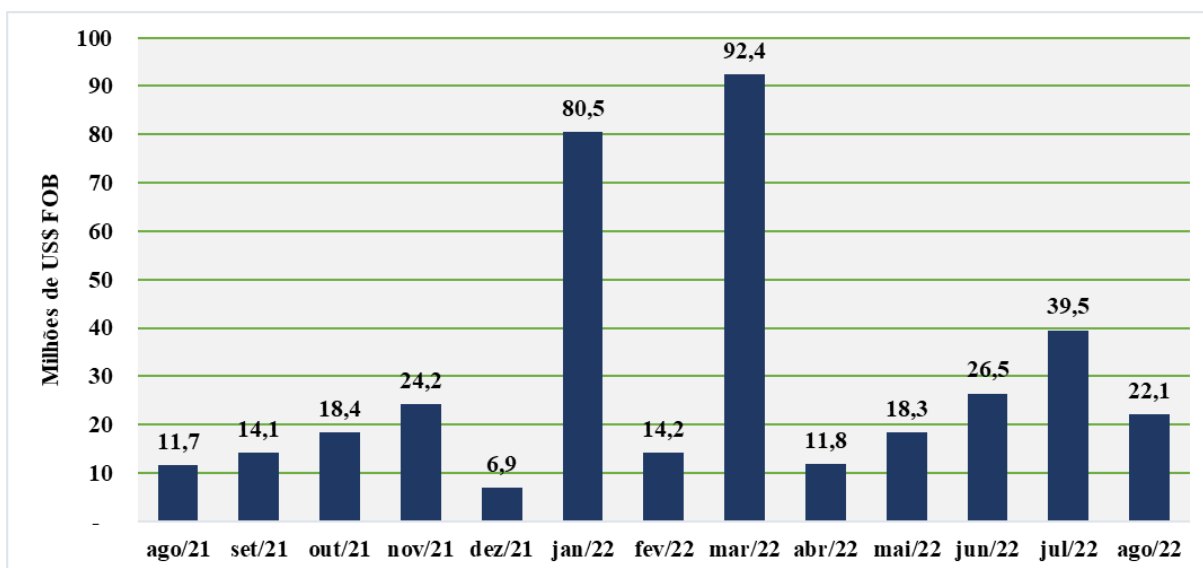
Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Estância	8.559.231	92,2
Aracaju	329.389	3,5
Frei Paulo	247.302	2,7
Nossa senhora do socorro	123.409	1,3
Simão Dias	15.941	0,2
Rosário do Catete	5.430	0,06

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

4. Importações sergipanas no mês de agosto

No mês de agosto as importações somaram US\$ 22,1 milhões. Em termos relativos, verificou-se acréscimo de 89,7% nas compras externas em relação ao mesmo período de 2021. No comparativo com o mês anterior, julho último, observou-se decréscimo de 44,0%.

Gráfico 4 – Importações sergipanas: agosto/2021 a agosto/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Analisando mais detalhadamente as importações, nota-se que em relação à média histórica para os meses de agosto, na série que compreende o intervalo de 1999 a 2022, as compras externas do mês analisado mostram-se 49,8% maiores. A média histórica de importações para o período analisado foi de aproximadamente US\$ 14,8 milhões.

Considerando os meios de transportes utilizados, verificou-se que 94,4% das importações foram realizadas por vias marítimas. A via aérea foi responsável por transportar 4,3% das mercadorias adquiridas no mercado externo. E por fim, 1,2% foram provenientes do transporte rodoviário.

Tabela 7 – Meios de transporte das importações – agosto/2022

Meios de Transporte	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Marítimo	20.904.464	94,4
Aéreo	954.583	4,3
Rodoviário	274.978	1,2
Total	22.134.025	100

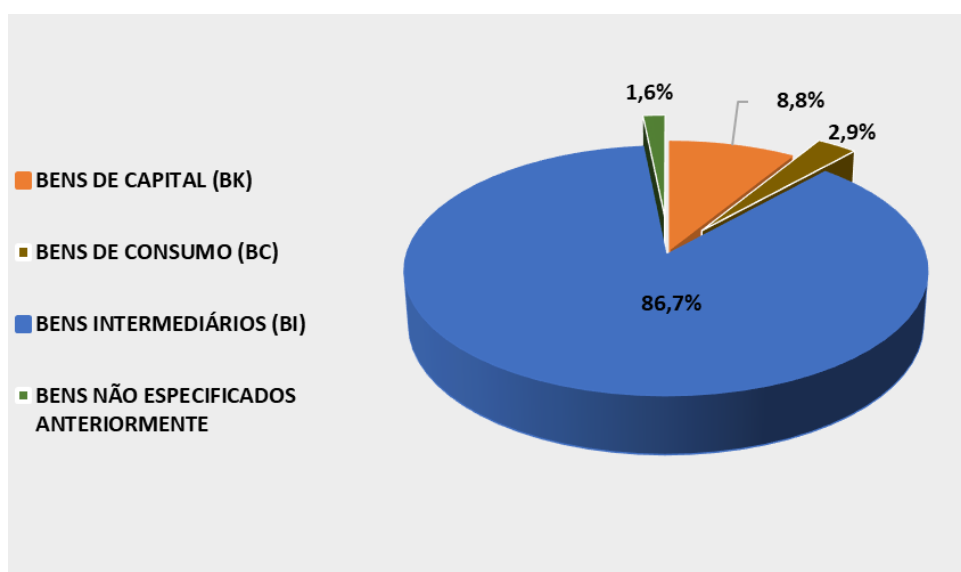
Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.1. Importações por categorias

Decompondo as importações realizadas em agosto deste ano, por categoria de uso, notou-se que os bens intermediários tiveram uma maior participação no quantitativo de produtos adquiridos pelo estado, alcançando US\$ 19,2 milhões, o que representa 86,7% do total importado. Nesta categoria, o principal produto adquirido foi: *Coque de petróleo não calcinado*.

A segunda maior categoria, que abrange os bens de capital, correspondeu a 8,8% (US\$ 1,9 milhão) do total de produtos importados pelo estado no mês de agosto. Destacou-se como principal produto adquirido: *Máquinas e aparelhos para fabricar falsos tecidos*.

Gráfico 5 – Exportações sergipanas por categoria – agosto/2022



Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

Análise da Balança Comercial Sergipana | Agosto 2022

A categoria de bens de consumo foi responsável por 2,9% (cerca de US\$ 638,8 mil) da pauta de importação do estado, destacando-se como principal produto importado dessa categoria *Azeite de oliva (oliveira) extra virgem*.

Por fim, a categoria classificada como bens não especificados anteriormente, correspondeu a 1,6% (US\$ 350,5 mil) das importações realizadas no mês de agosto por meio da aquisição de *Revólveres e pistolas, exceto os das posições 93.03 ou 93.04*.

4.2. Principais produtos importados

Considerando a classificação de mercadorias da NCM, Sergipe importou 198 produtos no mês analisado. Na Tabela 8 estão descritos os cinco principais produtos importados pelo estado. Juntos, esses produtos corresponderam a 64,3% da pauta de importação.

Tabela 8 – Cinco principais produtos importados – agosto/2022

Posição	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Coque de petróleo não calcinado (NCM: 27131100)	4.842.206	21,9
2	Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal) (NCM: 31054000)	4.596.659	20,8
3	Sulfato de amônio (NCM: 31022100)	1.873.235	8,5
4	Máquinas e aparelhos para fabricar falsos tecidos (NCM: 84490020)	1.733.110	7,8
5	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado, dentados, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem (NCM: 72131000)	1.183.211	5,3

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

4.3. Origem das importações

No oitavo mês de 2022, Sergipe realizou aquisições em 41 países. Na Tabela 9, foram destacadas as cinco principais origens das importações sergipanas. A Rússia, com participação de 27,1% na pauta de importação, foi o principal país fornecedor de produtos para o mercado sergipano. Dentre os cinco produtos adquiridos da Rússia, destacou-se a compra de *Diidrogeno-ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamoniacal), mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamoniacal)*.

Da China (26,2%), segundo maior mercado provedor no período analisado, o estado importou 76 produtos diferentes, destacando-se: *Sulfato de amônio*. Em seguida, Estados Unidos (23,4%) forneceu 55 produtos distintos, sendo o principal item da pauta de importação *Coque de petróleo não calcinado*.

Tabela 9 – Principais origens das importações sergipanas – agosto/2022

Posição	Países	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
1	Rússia	5.987.978	27,1
2	China	5.793.049	26,2
3	Estados Unidos	5.171.853	23,4
4	Turquia	1.322.359	6,0
5	Catar	579.442	2,6

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

A Turquia (6,0%) ficou com a quarta colocação no *ranking*, ofertando seis produtos no período analisado, com destaque para *Fio-máquina de ferro ou aço não ligado, dentados, com nervuras, sulcos ou relevos, obtidos durante a laminagem*. E por fim, na quinta colocação ficou o Catar responsável pela origem de 2,6% da pauta de importação sergipana, do qual foi demandado *Ureia, mesmo em solução aquosa, com teor de nitrogênio (azoto) superior a 45 %, em peso, calculado sobre o produto anidro no estado seco*

4.4. Importações por setor

No período analisado, 99,8% dos produtos adquiridos por Sergipe foram provenientes da indústria de transformação, conforme pode ser observado na Tabela 10. Dentre os produtos adquiridos, *Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias* correspondeu a 42,7% da pauta de importação do estado. Em seguida vieram os produtos provenientes da *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (21,9%) e *Fabricação de máquinas para fins especiais* (8,5%).

Tabela 10 – Importações por setor – agosto/2022

Setor	Produto	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Indústria de Transformação	Fabricação de produtos químicos básicos, fertilizantes e compostos nitrogenados, plásticos e borracha sintética em formas primárias	9.442.585	42,7
	Fabricação de produtos petrolíferos refinados	4.842.206	21,9
	Fabricação de máquinas para fins especiais	1.877.690	8,5
	Fabricação básica de ferro e aço	1.269.679	5,7
	Fabricação de fibras sintéticas ou artificiais	876.794	4,0
	Fabricação de fiação e dispositivos de fiação	422.039	1,9
	Fabricação de outros têxteis	392.124	1,8
	Fabricação de produtos plásticos	357.658	1,6
	Fabricação de armas e munições	350.516	1,6
	Fabricação de motores elétricos, geradores, transformadores e aparelhos de distribuição e controle de energia elétrica	281.929	1,3
	Fiação, tecelagem e acabamento de têxteis	280.377	1,3
	Fabricação de produtos de borracha	217.756	1,0
	Fabricação de produtos de vidro e vidro	212.055	1,0
	Total	22.096.360	99,8
Serviços	Edição de livros, periódicos e outras atividades de publicação	700	0,003
	Total	700	0,003
*Sem Classificação	Total	36.965	0,2

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

Nota: Produtos com menos de 1,0% de participação no total de produtos exportados não foram considerados na tabela.

Do total de produtos adquiridos ao longo do mês de julho, 61,5% eram produtos de média-alta intensidade tecnológica, conforme destacado na tabela 11.

Tabela 11 – Importações por intensidade tecnológica – agosto/2022

Intensidade Tecnológica	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Alta	89.072	0,4
Média	2.136.769	9,7
Média - alta	13.617.195	61,5
Média - baixa	6.254.024	28,3
Sem classificação*	36.965	0,2
Total	22.134.025	100

Fonte: Comexstat; **Elaboração:** CIN-NIE/FIES.

*Produtos não enquadrados na *International Standard Industrial Classification of All Economic Activities* (ISIC).

4.5. Importações por municípios

Durante o mês de agosto, 15 municípios participaram da pauta de importações do estado (Tabela 12). O município de Rosário do Catete foi o principal importador sergipano, respondendo por 39,7% do total de produtos importados no período analisado. O segundo principal importador foi o município de Laranjeiras, responsável por 21,9% das importações do estado. Em seguida se destacaram os municípios de Nossa Senhora do Socorro, Aracaju e Estância, que demandaram 20,0%, 3,8% e 3,7% respectivamente dos produtos provenientes do mercado externo.

Tabela 12 – Importações por município – agosto/2022

Município	Valores (Em US\$ FOB)	Participação (%)
Rosário do Catete	8.781.063	39,7
Laranjeiras	4.849.326	21,9
Nossa Senhora do Socorro	4.420.065	20,0
Aracaju	837.629	3,8
Estância	812.945	3,7
Simão Dias	689.434	3,1
Maruim	586.150	2,6
Lagarto	527.783	2,4
Barra dos Coqueiros	144.263	0,7
Itaporanga D' Ajuda	132.108	0,6
Riachuelo	103.555	0,5
Tobias Barreto	93.134	0,4
Itabaiana	80.180	0,4
Frei Paulo	68.969	0,3
Ribeirópolis	7.421	0,03

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES

ANEXO

Tabela 13 – Desempenho do comércio exterior nos estados nordestinos – agosto/2022

Estado	Exportações (Em US\$ FOB)	Importações (Em US\$ FOB)	Saldo (Em US\$ FOB)
Alagoas	39.592.228	73.621.499	-34.029.271
Bahia	1.187.505.072	1.080.552.941	106.952.131
Ceará	142.212.521	437.811.887	-295.599.366
Maranhão	587.919.883	734.743.967	-146.824.084
Paraíba	12.740.814	79.670.193	-66.929.379
Pernambuco	165.908.881	684.700.358	-518.791.477
Piauí	165.613568	37.032.477	128.581.091
Rio Grande Do Norte	14.674.358	66.076.232	-51.401.874
Sergipe	7.161.809	22.134.025	-14.972.216
NORDESTE	2.323.329.134	3.216.343.579	-893.014.445

Fonte: Comexstat; Elaboração: CIN-NIE/FIES